

O MANUAL “NOÇÕES DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO” DE (JÚLIO) AFRÂNIO PEIXOTO: A PRESENÇA DE UM MÉDICO NA ESCRITA DA HISTORIOGRAFIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA NA DÉCADA DE 1930.

Bruna A.R. Duarte¹, Décio Gatti Junior²

1. Bolsista do PIBIQ CNPq/UFU. Graduanda em Enfermagem na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia.
2. Professor Titular da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Uberlândia. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq (Nível 1C).

Resumo:

O projeto foi desenvolvido com intuito de compreender o contexto histórico e o papel desempenhado pelo médico (Júlio) Afrânio Peixoto no processo de renovação da educação brasileira e na escrita de obras no campo educacional, em especial, na historiografia da educação brasileira, com a publicação, em 1933, do manual “Noções da História da Educação”, considerada a primeira iniciativa de relevo a tratar da História da Educação Geral e da História da Educação Brasileira em suas páginas.

Para tanto, foi necessário: conhecer a literatura relacionada à compreensão do ideal moderno e sua disseminação no Brasil; levantar e analisar parte da obra de Afrânio Peixoto publicada no Brasil; conhecer a bibliografia nacional que se dedicou ao estudo deste intelectual e de sua obra; cotejar a obra de Afrânio Peixoto, em particular, “Noções de História da Educação”, com o ambiente político e intelectual no Brasil da década de 1930 e com a literatura que tem analisado a obra deste importante autor.

Autorização legal: Não se aplica.

Palavras-chave: História; Educação; Manuais.

Apoio financeiro: CNPq.

Trabalho selecionado para a JNIC pela instituição: UFU.

Introdução:

O ideal moderno entre os Séculos XVII e XIX trazia a idéia de modernidade estreitamente ligada à noção de progresso, de evolução, com a valorização do indivíduo, por meio da qual se desenvolve uma concepção antropocêntrica de mundo, em oposição ao teocentrismo reinante, com desdobramentos na direção da luta entre os filósofos da ilustração e religiosos.

Exatamente neste contexto, no qual Peixoto estava inserido, ele assumia posições relacionadas a defesa da co-educação de meninos e meninas, com a ressalva de que as meninas eram formadas para um fim diferente dos meninos, no qual elas precisariam ser ensinadas a ler, escrever, mas, também, a cuidar da casa, com os serviços domésticos correspondentes. Os meninos, por sua vez, deveriam aprender a ler, escrever, com estímulo para prosseguir em sua educação.

O objetivo geral da investigação foi o de compreender o contexto histórico e do papel desempenhado pelo médico (Júlio) Afrânio Peixoto (1876-1947) no processo de renovação da educação brasileira e na escrita de obras no campo educacional, em especial, na historiografia da educação brasileira, com a publicação em 1933, do manual “Noções de história da educação”, considerada a primeira iniciativa de relevo a tratar da História da Educação Geral e da História da Educação Brasileira em suas páginas.

Os objetivos específicos da presente investigação compreenderam: o levantamento, a seleção, a leitura e a análise de bibliografia de referência relacionada à compreensão do ideal moderno veiculado por intelectuais brasileiros da primeira metade do Século XX, com destaque para o campo educacional; o levantamento, a seleção, a leitura e a análise dos principais aspectos das obras com autoria de Júlio Afrânio Peixoto que foram publicadas no Brasil, com destaque para aquelas relacionadas ao campo educacional e histórico-educacional; o levantamento, a seleção, a leitura e a análise da bibliografia nacional dedicada ao estudo de Júlio Afrânio Peixoto, em especial, daquela relacionada ao exame biográfico e à compreensão das principais obras redigidas pelo autor, especialmente, no campo educacional e histórico-educacional; o cotejamento do conteúdo das obras de Júlio de Afrânio Peixoto, com o conteúdo das análises sobre o contexto brasileiro da primeira metade do

Século XX, mas, também, com o conteúdo das análises sobre a vida e a obra do autor nos textos de pesquisadores brasileiros de referência na temática, de modo a produzir uma síntese explicativa que permita avanços na investigação sobre a temática.

Metodologia:

A execução do trabalho de investigação foi dividida em quatro etapas. A primeira foi desenvolvida entre agosto e outubro de 2015 e compreendeu o levantamento, a seleção, a leitura e a análise de bibliografia de referência relacionada à compreensão do ideal moderno veiculado por intelectuais brasileiros da primeira metade do Século XX, com destaque para o campo educacional, o que foi realizado por meio de pesquisas efetivadas em sites da Internet, nos quais foram consultados os acervos das principais bibliotecas universitárias brasileiras, bem como a biblioteca da UFU.

A segunda etapa, efetivada entre novembro de 2015 e janeiro de 2016, incluiu o levantamento, a seleção, a leitura e a análise dos principais aspectos das obras com autoria de Júlio Afrânio Peixoto que foram publicados no Brasil, com destaque para aquelas relacionadas ao campo educacional e ao campo histórico-educacional. Nesta etapa, foi possível concluir a leitura e análise da obra “Noções da História da Educação”. Abaixo, consta a listagem de obras levantadas:

Ano	Título
1900	Rosa Mística
1900	Lufada Sinistra
1911	A esfinge
1914	Maria Bonita
1915	Minha terra e minha gente
1918	Poeira da estrada ensaios de critica e de historia
1919	Trovas brasileiras
1920	Parábolas
1920	Fruta do Mato
1920	José Bonifácio, o velho e o moço
1922	Bugrinha
1922	Castro Alves, o poeta e o poema
1923	Ensinar a ensinar: ensaios de pedagogia aplicada a educação nacional
1924	Dicionários dos Lusíadas
1924	Camões e o Brasil
1925	Arte poética
1925	As razões do coração
1928	Uma mulher como as outras

1929	Sinhazinha
1931	Missangas
1931	Viagem sentimental
1931	História da literatura brasileira
1933	Noções da História da Educação
1936	Os Judeus na história do Brasil
1938	Clima e saúde: Introdução biogeográfica e civilização brasileira
1938	Viagens na minha terra: Portugal
1940	História do Brasil
1940	Panorama da literatura brasileira
1942	Pepitas
1942	Amor sagrado e amor profano
1942	Despedida
1942	Obras completas
1943	Eunice ou educação da mulher
1944	Indes
1944	É
1945	Breviário da Bahia
1947	Livro de horas
1947	Auto e Loas: Teatro e poesia

Na terceira etapa, realizada entre fevereiro e abril de 2016, foi feita a leitura e a análise das obras de Afrânio Peixoto intituladas “Ensinar a Ensinar” e “A educação da Mulher”, bem como o levantamento, a seleção, a leitura e a análise da bibliografia nacional dedicada ao estudo de Júlio Afrânio Peixoto, em especial, daquela relacionada ao exame biográfico e à compreensão das principais obras redigidas pelo autor, especialmente no campo educacional e histórico-educacional.

Na quarta e última etapa, efetivada entre maio e junho de 2016, houve o cotejamento do conteúdo das obras de Júlio Afrânio Peixoto, com o conteúdo das análises sobre o contexto brasileiro da primeira metade do século XX, mas, também, com o conteúdo das análises sobre a vida e a obra do autor nos textos de pesquisadores brasileiros de referência na temática, de modo a produzir uma síntese explicativa que permitisse avanços na investigação sobre a temática.

Resultados e Discussão:

No que se refere ao ideal moderno foi possível perceber a predominância de uma concepção clássica de modernidade, na qual, a ideia de vontade geral e, depois, de consciência coletiva, acabaram por animar uma visão de estado científico e total, com a escola a serviço de um projeto de sociedade controlada pelo Estado, com pouco espaço para os movimentos da sociedade civil. Ao projeto de estatização somou-se o de

cientificação, a serviço do progresso e do controle social.

Quanto a obra de Afrânio Peixoto foi possível compreender sua correspondência ao ideal moderno, em especial no papel da educação escolar na modelagem dos indivíduos à sociedade. Destaca-se aqui, o número significativo de obras escritas pelo autor, que somaram 38, entre os anos de 1900 a 1947, em diferentes frentes, literárias, científicas e escolares.

O aprofundamento da leitura de obras importantes do autor, em especial do manual intitulado “Noções de História da Educação”, permitiu perceber o viés cientificista das ideias do autor, bem como sua predileção por temas ligados a eugenia e higienismo.

Conclusões:

Houve a clara percepção de que Afrânio Peixoto entendia as modificações políticas educacionais pelas quais o Brasil passava, com a preocupação de que o professor necessitava adquirir uma boa formação, superando a ideia de ser apenas um transmissor de conhecimento, mas sim de passar a ser um construtor deste, pois esse profissional é quem seria o modelo para muitos alunos.

Peixoto, não só abraçava a causa da Educação, mas, também, a política, a saúde e a psiquiatria. Ele tentou agir de forma a seguir seus princípios e estudando assuntos que não eram muito mencionados, como eugenia, defloramento e a homossexualidade.

Por meio da leitura da obra “Noções da História da Educação” foi possível obter uma imagem mais clara de Peixoto pela sua escrita, sua forma crítica de expor os pensamentos, e também retratando o período no qual vivia.

Finalizo, com a seguinte frase de Afrânio Peixoto “A educação é a vida da infância na escola. A vida na oficina, na casa, nas ruas, na cidade, e, continuando, a educação dos adultos, na sociedade” (PEIXOTO,1933,p.265).

Referências bibliográficas

CHÂTELET, François; DUHAMEL, Olivier; PISIER-KOUCHNER, Evelyne. O Estado Cientista. In: História das Ideias Políticas. Rio de Janeiro: Zahar Ed, 2009, p.303-315.

GONDRA, José Gonçalves. Temperar a alma, retemperar os músculos: corpo e História da Educação em Afrânio Peixoto. Pro-Posições, Campinas, v. 22, n. 3, p. 19-34, set./dez. 2011.

HERSCHMANN, Micael; PEREIRA, Carlos Alberto Messeder. O imaginário moderno no Brasil. In: A invenção do Brasil moderno: medicina, educação e engenharia nos anos 20-30. Rio de Janeiro: Rocco, 1994, p. 9-42.

PEIXOTO, (Júlio) Afrânio. Educação da mulher ou Eunice. Porto Alegre: W. M. Jackson, 1947.

PEIXOTO, (Júlio) Afrânio. Ensinar a ensinar. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1923.

PEIXOTO. (Júlio) Afrânio. Noções da História da Educação. São Paulo: Companhia Editora Nacional. 1933.

NUNES, Clarice (Des)encantos da Modernidade Pedagógica. In: LOPES, E.M.T.; FARIA FILHO, Luciano Mendes; VEIGA, Cynthia Greive. 500 anos de Educação no Brasil. 4ª. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010, p. 370-398.